

ESPÉCIE DE SOLANACEAE UTILIZADAS NO TRATAMENTO DE LEISHMANIOSE INSERIDA NO HERBÁRIO DR. ARY TUPINAMBÁ PENNA PINHEIRO (HFSL)

PEIXOTO¹, Adriano dos Santos; SANTOS¹, Gabriel Carlos Merencio dos; VAZ¹, Ítalo Lucena; PEREIRA¹, Leonardo de Freitas, SOUZA², Ana Cristina Ramos de

- 1- Acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário São Lucas
- 2- Docente do Centro Universitário São Lucas

INTRODUÇÃO: Na diversificação de fitoterápicos provenientes da família Solanaceae, a espécie *Physalisangulata* L. destaca-se na medicina tradicional no Brasil, utilizada principalmente em países tropicais e subtropicais onde estudos mostram que o extrato da planta já se mostrou efetiva contra formas promastigotas e amastigotas de *Leishmaniaamazonensis* e *L. major*. A leishmaniose é uma patologia causada pelo protozoário *Leishmania* spp. A doença é endêmica nas regiões tropicais e uma das doenças tropicais negligenciadas (DTNs) que está na lista dos mais importantes nos estudos medicinais, pois foram constatados ineficiência dos medicamentos utilizados atualmente, demonstrando resistência, resposta tóxica ao organismo afetando principalmente rins e fígado, podendo causar falhas imunológicas. Estudos farmacológicos recentes mostraram forte atividade imunoestimulante em testes em animais de laboratório assim como ação citotóxica para diversos tipos de células cancerosas, atividade antiviral, inclusive contra o HIV e o HSV-1. **OBJETIVO:** O presente estudo busca quantificar as espécies do gênero *Physalis* da família Solanaceae com potencial leishmanicida inseridas no acervo HFSL. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Neste estudo, foram pesquisados artigos da internet e livros a respeito de plantas com potenciais fitoterapêuticos onde foram destacadas as informações sobre o gênero *Physalis* que possui ação leishmanicida, além de um breve resumo sobre a patologia. Posteriormente, foi realizada a busca e a quantificação manual de amostras do gênero *Physalis* no acervo do herbário Dr. Ary Tupinambá Penna Pinheiro (HFSL), e obtido listagem de todas as solanáceas inseridas no acervo através do banco de dados BRAHMS. Com o levantamento de espécimes realizados no acervo, foram quantificadas as amostras pertencentes da família Solanaceae, gêneros, espécies e locais de coleta com foco em *P. angulata* demonstrando as informações em formato de tabela. **RESULTADOS:** Os resultados do levantamento obtidos do herbário Dr. Ary Tupinambá Penna Pinheiro (HFSL) demonstram a diversidade da família com 317 distribuídas em 11 gêneros e

51 espécies. De acordo com as referências para o tratamento da leishmaniose, a espécie *Physalisangulata* L. demonstra grande potencial fitoterápico no uso para o mesmo. Foram identificados no acervo as espécies *Physalisangulata* L. e *P. peruviana* L. com 5 exemplares cada. Estudos com o extrato da planta *P. angulata* L. demonstraram um grande resultado em testes contra *L. amazonensis* na forma promastigota e amastigota, alterando a sua forma morfológica causando sua inibição. Desse modo, o estudo com a planta, assim como outros fitoterápicos se mostram essenciais para o progresso na indústria farmacológica, pois assim como a *P. angulata* possui ação leishmanicida e é uma DTN reconhecida mundialmente, outros espécimes de plantas podem ter ação contra patologias graves, basta haver o estudo necessário para obtenção de um potencial fármaco eficaz. **CONCLUSÃO:** As finalidades de um herbário é documentar por meio de espécimes de referência a diversidade de plantas e também fornecer material de análise para pesquisa. O levantamento realizado no herbário HFSL mostrou que há inserido no acervo a espécie *P. angulata* L. a qual demonstra grande potencial fitoterápico para o gênero *Leishmania*.

Palavra-chave: fitoterápico, leishmaniose, *Physalis*.